16º Congresso Brasileiro de GASTROENTEROLOGIA PEDIÁTRICA
28 de junho a 01 de julho - 2016
Vitória - ES

Trabalhos Científicos

Título: Alergia À Proteína Do Leite De Vaca: Cenário Do Centro De Referência Em Alergia Alimentar No Estado Do Ceará

Autores: AMALIA MARIA PORTO LUSTOSA; EDNA DIAS MARQUES ROCHA; HILDÊNIA BALTASAR RIBEIRO NOGUEIRA; SANTHANA BELCHIOR CRISTINO AGUIAR; IVNA BALTASAR RIBEIRO FILGUEIRAS; JAMILLE LINHARES FEIJÓ; NATÁLIA FEITOSA PINHEIRO CUNHA; GUILHERME PORTO LUSTOSA; MIAKELLE SEVERO MARQUES; MARTA LÚCIA MOURA SACRAMENTO

Resumo: Objetivos: Analisar o perfil clínico Epidemiológico e Nutricional dos pacientes atendidos pelo Programa de Alergia Alimentar / APLV. Métodos: Trata-se de estudo retrospectivo, realizado no Hospital Infantil Albert Sabin de setembro/14 a janeiro/15 com 401 crianças incluídas no Programa de Alergia Alimentar. 0s dados foram coletados dos prontuários. A avaliação nutricional utilizou análise do escore Z do peso para idade, por meio do programa Antro-OMS 2006. Para processamento dos dados e análises estatísticas, utilizou-se o Statistical Package for the Social Sciences, versão 17.0. O estudo foi previamente aprovado por Comitê de Ética em Pesquisa. Resultados: A idade média foi 7,3(± 5,8) meses ao primeiro atendimento. A idade média do início dos sintomas foi 2,89 (±3,06) meses e o tempo de aleitamento materno exclusivo de 2,52 (±2,27) meses. Diarreia foi a principal manifestação (48.8%) seguida de vômito (36,4%) e urticária (35,9%). Na chegada ao serviço a maioria das crianças (58,4%) estava usando hidrolisado proteico ou aminoácidos, além de alimentação complementar e 41,6% chegaram fazendo uso exclusivo dessas fórmulas. História familiar de atopia foi constatada em 58,1% dos pacientes e houve predominância da forma não IgE mediada (68,5%). Houve melhora no estado nutricional após retorno com 3 e 6 meses. Conclusão: Crianças com APLV tiveram tempo de aleitamento materno exclusivo inadequado; há um atraso na chegada ao centro de referência em relação ao início dos sintomas e o uso de fórmula especial ocasiona recuperação do ganho de peso. Com o conhecimento dos dados deste estudo sugerimos que melhores estratégias de saúde pública devem ser desenvolvidas para melhorar o cenário atual de crianças com APLV no Ceará.